

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes. Em 2017, a Seguradora atingiu prêmios emitidos líquidos de R\$ 1,1 bilhão, o que representa um crescimento de 20%

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	2017	2016
Circulante		952.176	810.439
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.249	307
Caixa e Bancos		1.249	307
Aplicações Financeiras	5	403.266	378.872
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		123.554	97.694
Prêmios a receber	6	110.522	87.452
Operações com seguradoras		2.455	1.716
Outros créditos operacionais		10.577	8.526
Títulos e Créditos a Receber		54.193	45.467
Títulos e créditos a receber		3.106	4.669
Créditos tributários e previdenciários	7	45.219	36.924
Outros créditos		5.868	3.874
Despesas Antecipadas	8	86	377
Despesas antecipadas		86	377
Custos de Aquisição Diferidos		369.827	287.722
Seguros		369.827	287.722
Ativo não Circulante		759.469	752.222
Realizável a Longo Prazo	5	631.513	610.298
Aplicações Financeiras	8	434.349	449.033
Despesas Antecipadas	5	5	36
Despesas antecipadas		5	36
Custos de Aquisição Diferidos	9	197.159	161.229
Seguros		197.159	161.229
Investimentos	10	31.991	31.529
Participações societárias		31.991	31.529
Imobilizado	11	2.077	1.812
Bens móveis		2.077	1.812
Intangível	12	93.889	108.583
Outros intangíveis		93.889	108.583
Total do Ativo		1.711.645	1.562.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Capital em Apropriação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	276.451	83.000	21.219	79.508	(8.258)	—	451.920
Portaria SUSEP nº 1.366 de 13/05/16	83.000	(83.000)	—	—	—	—	—
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	13.602	—	13.602
Lucro líquido do exercício	—	—	—	(77.863)	—	105.020	105.020
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/16 e AGE de 20/05/16	—	—	—	74.827	—	(74.827)	(74.863)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	—	5.251	—	5.251
Reserva legal	—	—	—	—	—	(24.942)	(24.942)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,10 por ação)	—	—	—	—	—	—	—
Em 31 de dezembro de 2016	359.451	—	26.470	76.472	5.344	60.030	467.737
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	3.718	—	3.718
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	60.030	60.030
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/17 e AGE de 20/05/17	—	—	—	(76.084)	—	—	(76.084)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	42.771	—	—	42.771
Reserva legal	—	—	3.002	—	—	(3.002)	(3.002)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,05 por ação)	—	—	—	—	—	(14.257)	(14.257)
Em 31 de dezembro de 2017	359.451	—	29.472	43.159	9.062	60.030	441.144

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2017

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Rua Campos Bicudo, 98, 2º e 4º andares, Chácara Itaim, CEP 04536-010, na Cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre a BNP Paribas Cardif e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França. A Companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é a BNP Paribas Cardif e o Controlador em última instância é a BNP-Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objetivo social a exploração de seguros de pessoas. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26/02/2018.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, e que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores define critérios para fins de cálculo da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (BNR) e da parcela da Provisão de Prêmios Não Ganhos relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a serem adotadas pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os critérios adotados pela Seguradora para a constituição destes passivos estão descritos na Nota 2.12.1.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a natureza dos rendimentos auferidos no exercício, que são reconhecidos no resultado em correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não são inicialmente reconhecidos pelo valor justo acrescido dos custos de transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" líquidos no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Recuperação ao valor recuperável de ativos financeiros:** **a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira. **b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia no final de cada exercício de apresentação das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há, no direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações financeiras:** Os saldos das aplicações financeiras referentes aos títulos públicos (LFTs, LTNs, NTN-F e NTN-Is-F) e títulos privados (LFS e Debêntures) estão classificados na categoria "disponíveis para venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante. As quotas de fundos de investimentos e os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) estão classificados como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Seguradora. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que referem-se a despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos. **2.7 Investimentos:** A Seguradora possui investimentos na controladora Cardif Capitalização S.A., registrado pelo método de equivalência patrimonial e na Companhia IRB - Resseguros S.A., mensurado pelo método de custo (Nota 10). **2.8 Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo líquido, quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Recuperação ao valor recuperável de ativos financeiros:** **a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira. **b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia no final de cada exercício de apresentação das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há, no direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações financeiras:** Os saldos das aplicações financeiras referentes aos títulos públicos (LFTs, LTNs, NTN-F e NTN-Is-F) e títulos privados (LFS e Debêntures) estão classificados na categoria "disponíveis para venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante. As quotas de fundos de investimentos e os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) estão classificados como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Seguradora. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que referem-se a despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos. **2.7 Investimentos:** A Seguradora possui investimentos na controladora Cardif Capitalização S.A., registrado pelo método de equivalência patrimonial e na Companhia IRB - Resseguros S.A., mensurado pelo método de custo (Nota 10). **2.8 Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo líquido, quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro".

comparado ao mesmo período do ano anterior, com lucro líquido do exercício de mais de R\$ 60 milhões e ativos totais de R\$ 1,7 bilhão, atingindo a lucratividade esperada para o exercício o que demonstra o alinhamento da estratégia e a consistência dos resultados alcançados. As expectativas para o ano de 2018 são positivas, com manutenção das vendas e da rentabilidade, proporcionadas pelo fortalecimento de nossas parcerias de

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	2017	2016
Circulante		911.205	789.975
Contas a Pagar		38.220	53.409
Obrigações a pagar	13	30.436	40.514
Impostos e encargos sociais a recolher		1.470	374
Encargos trabalhistas		2.535	2.728
Impostos e contribuições		3.779	9.793
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	14	82.548	64.473
Prêmios a restituir		3.711	3.491
Operações com seguradoras		347	564
Operações com resseguradoras		90	335
Corretores de seguros e resseguros		46.094	30.541
Outros débitos operacionais		32.306	29.542
Depósitos de Terceiros	15	434	1.361
Depósitos de terceiros		434	1.361
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	790.003	670.732
Provisão de prêmios não ganhos		590.831	485.897
Provisão de sinistros a liquidar		52.602	58.422
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		140.276	120.996
Provisão de despesas relacionadas		5.618	4.587
Outras provisões		576	830
Passivo não Circulante		359.451	304.949
Exigível a Longo Prazo		359.296	304.949
Contas a Pagar		6.998	4.220
Tributos diferidos		6.998	4.220
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	337.822	289.220
Provisão de prêmios não ganhos		337.822	289.220
Outros Débitos	21	14.476	11.509
Provisões judiciais		14.476	11.509
Patrimônio Líquido	17	441.144	467.737
Capital social - estrangeiro		359.451	359.451
Ajuste com títulos e valores mobiliários		9.062	5.344
Reserva de lucros		72.631	102.942
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.711.645	1.562.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Capital em Apropriação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	276.451	83.000	21.219	79.508	(8.258)	—	451.920
Portaria SUSEP nº 1.366 de 13/05/16	83.000	(83.000)	—	—	—	—	—
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	13.602	—	13.602
Lucro líquido do exercício	—	—	—	(77.863)	—	105.020	105.020
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/16 e AGE de 20/05/16	—	—	—	74.827	—	(74.827)	(77.863)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	—	5.251	—	5.251
Reserva legal	—	—	—	—	—	(24.942)	(24.942)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,10 por ação)	—	—	—	—	—	—	—
Em 31 de dezembro de 2016	359.451	—	26.470	76.472	5.344	60.030	467.737
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	3.718	—	3.718
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	60.030	60.030
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/17 e AGE de 20/05/17	—	—	—	(76.084)	—	—	(76.084)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	—	—	—	42.771	—	—	42.771
Reserva legal	—	—	3.002	—	—	(3.002)	(3.002)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,05 por ação)	—	—	—	—	—	(14.257)	(14.257)
Em 31 de dezembro de 2017	359.451	—	29.472	43.159	9.062	60.030	441.144

(Em milhares de reais)

considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice/certificado ou endossos representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados e considera: (i) o período entre a emissão e o início de vigência do risco, o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco; e (ii) após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data fim de vigência do risco. **b) Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE):** É constituída quando as apólices/certificados de seguro não tiveram suas emissões realizadas no mesmo mês em que iniciaram suas vigências, mas em meses posteriores. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento das emissões, denominados de triângulos de *run-off* ou determinados através da utilização de percentuais definidos na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, quando não houver dados históricos suficientes para se utilizar triângulos de *run-off*. Pode também ser adotado outro critério estatístico desde que definido em nota técnica atuarial, e que esteja coerente com a realidade. **c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de coseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquido das operações de coseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios: (i) a provisão abrange os valores relativos a indenizações vencidas, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado; (ii) a provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final; e (iii) a expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos deve ser apurada com base em metodologia definida em nota técnica atuarial e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **d) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (BNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade Seguradora. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de *run-off* ou determinados através da utilização de percentuais definidos na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, quando não houver dados históricos suficientes para se utilizar triângulos de *run-off*. **e) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** É constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de *run-off* ou determinados através da utilização de percentuais definidos na nota técnica, quando não houver dados históricos suficientes para se utilizar triângulos de *run-off*. **f) Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** Deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. De acordo com o teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve a necessidade de constituição da provisão. **2.12.2 Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** O CPC 11 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguro a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Em 31 de dezembro de 2017, realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço. Para obtenção do valor presente dos fluxos, foi utilizada a Estrutura de Fluxos de caixa futura e análise é utilizada para demonstrar que caso o valor contábil dos passivos de seguro (deduzindo-se os custos de aquisição diferidos dos contratos e ativos intangíveis de seguro) fosse inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguro foram agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data de renovação destes contratos. Foram consideradas as provisões, despesas (diretas e indiretas) ligadas à operação e as despesas de comercialização diferidas. A sinistralidade considerada foi baseada nos sinistros ocorridos e prêmio ganho dos hedge. Este pronunciamento está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, sua aplicação deverá ser feita em Juros (ETT) para a Curva de Cupom de IGPM. Em 31 de dezembro de 2017, o teste demonstrou não ser necessária a constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). **2.13 Benefícios a empregados:** A Seguradora possui benefícios de curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego. A Seguradora patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), totalizando no exercício R\$ 882 (R\$ 869 em 31 de dezembro de 2016). O compromisso da Seguradora limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. **2.14 Provisões judiciais:** São constituídas provisões para contingências para fazer face às eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Seguradora, independentemente da existência ou não de um sinistro aberto. Os critérios para constituição de provisões judiciais são definidos pelo departamento jurídico, através do procedimento para constituição de provisões das ações judiciais. É tomado como base o valor do objeto de litígio, somado ao valor médio das condenações por danos morais, quando houver, e aplicado percentual de acordo com probabilidade de risco definido. As obrigações legais decorrem de contestação de legalidade ou constitucionalidade das obrigações tributárias, que resultam em processos judiciais. Os passivos trabalhistas são todos aqueles reclamados, em geral, por ex-empregados da Seguradora. **2.15 Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.16 Capital social:** O capital social da Seguradora está constituído por 315.707.662 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **2.17 Reserva legal:** A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. **2.18 Dividendos:** Conforme determinado pelo estatuto da Seguradora, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ao final de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social. Valores acima do mínimo obrigatório somente são reconhecidos no passivo da Seguradora após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. **2.19 Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 20% em cumprimento a Lei nº 13.169/15. A imposto com o imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os passivos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto de renda e contribuição social corrente compreendem os impostos a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias registradas no balanço patrimonial. Um imposto diferido atual somente é reconhecido quando a provisão do lucro dos futuros sujeitos a tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuárias.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado			
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.			

Índices de sinistralidade	Impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de -10% sobre a taxa atual				
Sensibilidade em 31 de dezembro de 2017	Taxa de juros	2%	-2%	Sinistralidade	-10%

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	9.666	(23.644)	15.288		
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	5.316	(13.004)	8.408		
Sensibilidade em 31 de dezembro de 2016	Taxa de juros	2%	-2%	Sinistralidade	-10%

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	2.935	(29.870)	18.452
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	1.614	(16.429)	10.148

(1) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de +10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações do teste de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorrer. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de terremotos, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2017

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	540.572	193.236	107.445	29.744	78.710	949.707
Acidentes pessoais coletivo	14.036	4.547	2.543	698	1.848	23.672
Vida	34.859	12.372	6.880	1.903	5.023	61.037
Auxílio funeral	19.949	6.805	3.794	1.048	2.776	34.372
Eventos aleatórios	2.105	758	422	116	308	3.709
DPVAT	19.736	8.226	7.576	2.407	3.897	41.842
Outros	3.073	1.154	643	177	469	5.516
Total	634.330	227.098	129.303	36.093	93.031	1.119.855

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2016

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	451.566	143.545	83.693	25.004	61.685	765.493
Acidentes pessoais coletivo	18.451	5.959	3.492	1.038	2.547	31.487
Vida	17.052	5.800	3.338	992	2.462	29.644
Auxílio funeral	22.169	6.898	4.034	1.207	2.973	37.281
Eventos aleatórios	1.683	537	313	93	231	2.857
DPVAT	29.866	12.542	11.163	3.451	5.885	61.907
Outros	1.374	401	230	68	170	2.243
Total	542.163	175.682	106.263	31.853	75.953	931.914

b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito, divulgados por agências renomadas de rating (Standard & Poor's, Fitch Ratings Brasil e Moody's). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2017

	AAA	AA+	AA-	A+	A-1	A-2	F1	Sem rating	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	1.249	1.249
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	-	265.555	265.555
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	25.760	-	-	25.760
Títulos de renda fixa privados	61.181	5.153	18.916	12.988	-	-	-	-	98.238
Títulos de renda fixa públicos	-	-	448.062	-	-	-	-	-	448.062
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	-	-	110.522	110.522
Exposição máxima ao risco de crédito	61.181	5.153	466.978	12.988	-	-	-	25.760	377.326
									949.386

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2016

	AAA	AA+	AA-	A+	A-1	A-2	F1	Sem rating	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	307	307
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	-	243.859	243.859
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	15.606	10.626	10.727	-
Títulos de renda fixa privados	49.995	2.999	15.093	11.737	-	-	-	-	79.824
Títulos de renda fixa públicos	-	-	467.263	-	-	-	-	-	467.263
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	-	-	87.452	87.452
Exposição máxima ao risco de crédito	49.995	2.999	482.356	11.737	15.606	10.626	10.727	331.618	915.664

c) Risco de liquidez: Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a analisar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuários para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o controle dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimentos abertos	265.555	-	-	-	-	-	-	265.555
Certificados de depósitos bancários	25.760	-	-	-	-	-	-	25.760
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos de renda fixa privados	-	1.206	12.362	12.987	59.871	11.812	-	98.238
Títulos de renda fixa públicos	25.729	-	59.667	-	58.358	304.308	-	448.062
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber de seguros	110.522	-	-	-	-	-	-	110.522
Caixa e equivalentes de caixa	1.249	-	-	-	-	-	-	1.249
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	566.986	566.986
Total dos ativos financeiros	428.815	1.206	72.029	12.987	118.229	316.120	-	1.516.372
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	1.127.825	1.127.825
Passivos financeiros								
Obrigações a pagar	30.436	-	-	-	-	-	-	30.436
Impostos, contribuições e encargos sociais	5.249	-	-	-	-	-	-	5.249
Débitos de operações com seguros e resseguros	82.548	-	-	-	-	-	-	82.548
Encargos trabalhistas	2.535	-	-	-	-	-	-	2.535
Depósitos de terceiros	434	-	-	-	-	-	-	434
Total dos passivos financeiros	121.202	-	-	-	-	-	1.127.825	1.249.027

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2016

	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimentos abertos	243.859	-	-	-	-	-	-	243.859
Certificados de depósitos bancários	36.959	-	-	-	-	-	-	36.959
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos de renda fixa privados	-	-	9.054	-	25.361	45.409	-	79.824
Títulos de renda fixa públicos	45.882	7.557	35.561	-	111.181	267.082	-	467.263
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber de seguros	87.452	-	-	-	-	-	-	87.452
Caixa e equivalentes de caixa	307	-	-	-	-	-	-	307
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	448.951	448.951
Total dos ativos financeiros	414.459	7.557	44.615	-	136.542	312.491	-	1.364.615
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	959.951	959.951
Passivos financeiros								
Obrigações a pagar	40.514	-	-	-	-	-	-	40.514
Impostos, contribuições e encargos sociais	10.167	-	-	-	-	-	-	10.167
Débitos de operações com seguros e resseguros	64.474	-	-	-	-	-	-	64.474
Encargos trabalhistas	2.728	-	-	-	-	-	-	2.728
Depósitos de terceiros	1.361	-	-	-	-	-	-	1.361
Total dos passivos financeiros	119.244	-	-	-	-	-	959.951	1.079.191

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Quotas de fundos de investimentos abertos	243.859	-	-	-	-	-	-	243.859
Certificados de depósitos bancários	36.959	-	-	-	-	-	-	36.959

Créditos das operações com seguros e resseguros

Prêmios a receber de seguros	87.452	-	-	-	-	-	-	87.452
Caixa e equivalentes de caixa	307	-	-	-	-	-	-	307
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	448.951	448.951
Total dos ativos financeiros	414.459	7.557	44.615	-	136.542	312.491	-	1.364.615

Passivos financeiros

Obrigações a pagar	40.514	-	-	-	-	-	-	40.514
Impostos, contribuições e encargos sociais	10.167	-	-	-	-	-	-	10.167
Débitos de operações com seguros e resseguros	64.474	-	-	-	-	-	-	64.474
Encargos trabalhistas	2.728	-	-	-	-	-	-	2.728
Depósitos de terceiros	1.361	-	-	-	-	-	-	1.361
Total dos passivos financeiros	119.244	-	-	-	-	-	959.951	1.079.191

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência

e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, alterada pela Resolução nº 343/16 o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos o capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas com parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 18 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% goria	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação
Títulos para negociação (ii)	275.990	15.325	-	-	291.315	35%	291.315	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	265.555	-	-	-	26			







	BNP PARIBAS CARDIF
Seguradora de Vida e Previdência	
<p>Seguradora de Vida e Previdência</p>	







CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2017	<i>(Em milhares de reais)</i>
---	--	-------------------------------







Prêmios emitidos líquidos	2017	2016	2017	2016
Prestamista	949.706	765.495	949.706	765.495
Acidentess pessoais coletivo	23.672	31.487	23.672	31.487
Vida	61.037	29.643	61.037	29.643
DPVAT	41.842	62.909	41.842	62.909
Auxílio funeral	34.372	17.470	34.372	17.470
Outros	9.226	24.910	9.226	24.910
Total	1.119.855	931.914	1.119.855	931.914
Variação das provisões técnicas				
Prestamista	(156.782)	6.523	(156.782)	6.523
Acidentess pessoais coletivo	455	642	455	642
Vida	2.917	5.070	2.917	5.070
DPVAT	298	(465)	298	(465)
Auxílio funeral	3	(386)	3	(386)
Outros	(129)	(609)	(129)	(609)
Total	(153.238)	10.775	(153.238)	10.775
Sinistros ocorridos				
Prestamista	(114.295)	(129.516)	(114.295)	(129.516)
Acidentess pessoais coletivo	(571)	(947)	(571)	(947)
Vida	(1.516)	(686)	(1.516)	(686)
DPVAT	(35.203)	(53.546)	(35.203)	(53.546)
Auxílio funeral	(839)	(383)	(839)	(383)
Outros	(1.483)	(101)	(1.483)	(101)
Total	(153.907)	(185.179)	(153.907)	(185.179)
Custos de aquisição				
Prestamista	(484.159)	(342.071)	(484.159)	(342.071)
Acidentess pessoais coletivo	(13.567)	(20.191)	(13.567)	(20.191)
Vida	(32.586)	(121.882)	(32.586)	(121.882)
DPVAT	(494)	(881)	(494)	(881)
Auxílio funeral	(20.952)	(10.329)	(20.952)	(10.329)
Outros	(4.305)	(13.033)	(4.305)	(13.033)
Total	(556.063)	(508.387)	(556.063)	(508.387)
b) Índice de sinistralidade e comercialização				
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	
	2017	2016	2017	2016
Prestamista	792.924	772.018	14%	17%
Acidentess pessoais coletivo	24.127	32.129	2%	3%
Vida	63.954	34.713	2%	2%
DPVAT	42.140	62.444	84%	86%
Auxílio funeral	34.375	17.084	4%	1%
Outros	9.097	24.301	16%	0%
Total	966.617	942.689	16%	20%
	2017	2016	2017	2016
Prestamista	792.924	772.018	61%	44%
Acidentess pessoais coletivo	24.127	32.129	56%	63%
Vida	63.954	34.713	51%	351%
DPVAT	42.140	62.444	1%	1%
Auxílio funeral	34.375	17.084	4%	76%
Outros	9.097	24.301	47%	54%
Total	966.617	942.689	16%	54%

c) Outras receitas e (despesas) operacionais de seguros	2017	2016
Despesa com inspeção de risco	(105)	(125)
Despesa com administração de apólice	(4.946)	(3.685)
Lucros atribuídos	(33.150)	(7.154)
Provisões cíveis - danos morais	(2.966)	(1.531)
<i>Clawback</i> em contratos com parceiros	-	14.180
Outras receitas com operações de seguros	1.386	1.104
Outras receitas - DPVAT	3.774	3.840
Despesa com cobrança	(5.287)	(4.258)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	1.140	(1.399)
Outras despesas com operações de seguros	(3.855)	(2.262)
Despesas diversas - DPVAT	(940)	(1.326)
Total	(44.949)	(2.616)
d) Despesas administrativas	2017	2016
Pessoal próprio	(33.275)	(38.705)
Serviços de terceiros	(30.234)	(24.835)
Localização e funcionamento	(37.562)	(35.258)
Publicidade e propaganda	(6.418)	(3.786)
Publicações	(113)	(142)
Doativos e contribuições	(105)	(96)
Despesas com títulos de capitalização (vide Nota 21.ii)	(6.703)	(8.350)
Outras despesas	(444)	(667)
Despesas administrativas - DPVAT	(2.828)	(2.930)
Total	(117.682)	(114.769)
e) Despesas com tributos	2017	2016
Impostos federais	(64)	(64)
Impostos municipais	(71)	(435)
IR	(5.703)	(5.710)
COFINS	(35.095)	(35.139)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.239)	(1.384)
Outros tributos e contribuições	(137)	(210)
Total	(42.309)	(42.942)







DIRETORIA			
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente		Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro
			
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA			
			

DIRETORIA			
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente		Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro
			
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA			
			

DIRETORIA			
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente		Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro
			
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA			
			

DIRETORIA			
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente		Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro
			
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA			
			

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

DIRETORIA			
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente		Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro
			
PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES			
			

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

f) Resultado financeiro	2017	2016
Receitas financeiras	89.592	110.308
Quotas de fundos de investimentos abertos	25.013	29.828
Certificados de depósitos bancários	3.174	4.598
Títulos de renda fixa privados	8.787	8.756
Títulos de renda fixa públicos	51.863	66.352
Outras receitas financeiras	755	774
Despesas financeiras	(16.004)	(15.596)
Juros e atualização monetária sobre sinistros	(15.920)	(15.242)
Outras despesas financeiras	(84)	(354)
Total	73.588	94.712
g) Ganhos e perdas com ativos não correntes		
Resultado de operações não correntes	2017	2016
Ganhos ou perdas com ativos não correntes (i)	(9.078)	10.020
Total	(9.078)	10.020









(i) Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apurou e contabilizou *impairment* de R\$ 9.055 referente aos ativos intangíveis relacionados aos contratos de exclusividade. Em 31 de dezembro de 2016 esta linha havia sido impactada pelo ganho relativo ao gerenciamento administrativo e operacional da parte relacionada Luizaseg S.A. no valor de R\$ 8.337, esta prática foi alterada durante o ano de 2017 passando a utilizar-se a metodologia de rateio de custos para esta operação fazendo com que as contabilizações relacionadas não mais impactem a rubrica em questão.







20	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas:				
	Imposto de renda	Contribuição social		
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	113.749	188.598	113.749	188.598
<i>Adições</i>				
Ajustes permanentes	12.943	4.662	12.875	4.553
Ajustes temporários	10.861	11.333	10.861	11.333
<i>Exclusões</i>				
Ajustes permanentes	(6.173)	(6.212)	(6.173)	(6.212)
Ajustes temporários	(8.315)	(23.939)	(8.315)	(23.939)
Base de cálculo	123.065	174.442	122.997	174.333
Alíquotas (15% IR e 20% CS)	(18.460)	(26.166)	(24.599)	(34.867)
Dedução PAT (4%)	417	491	-	-
Dedução licença maternidade	48	48	-	-
Dedução licença paternidade	12	9	-	-
Adicional 10% IR (acima de R\$ 240)	(12.283)	(17.420)	-	-
Imposto corrente do exercício	(30.266)	(43.038)	(24.599)	(34.867)
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias (liquidads)	637	(3.152)	509	(2.521)
Despesa de IR e CS no resultado	(29.629)	(46.190)	(24.090)	(37.388)

21	PARTES RELACIONADAS			
a) Transações com partes relacionadas				
Ativo	31/12/2017	31/12/2016		
Luizaseg Seguros S.A. (iv)	437	155		
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	250	462		
Cardif Ltda.	255	370		
Cardif Capitalização S.A. (ii)	2.116	3.573		
Cardif Capitalização S.A. (iv)	42	40		
Total	3.100	4.600		
Passivo				
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	1.318	695		
Cardif Capitalização S.A. (ii)	2.199	3.403		
Cardif Ltda.	3.532	1.923		
BNP Paribas Cardif - Chile	1.266	962		
Total	8.315	6.983		
Receita	2017	2016		
Luizaseg Seguros S.A. (iv)	5.401	8.337		
Cardif Capitalização S.A. (ii)	9.821	20.070		
Cardif Capitalização S.A. (iv)	116	125		
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	1.070	1.422		
Total	16.408	29.954		
Despesa				
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	(2.210)	(1.564)		
Cardif Ltda. (iii e v)	(15.102)	(17.494)		
Cardif Capitalização S.A. (ii)	(16.482)	(27.927)		
BNP Paribas Cardif - Chile	(3.295)	(2.450)		
Total	(37.089)	(49.435)		

(i) A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. firmou contrato com a Luizaseg Seguros S.A., no qual a Cardif se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg Seguros S.A.. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Esta operação está sendo contabilizada na linha de outras receitas não correntes; (ii) As transações com a Cardif Capitalização S.A. compreendem, compras de títulos de capitalização da modalidade incentivo, utilizados para fomentar as vendas de seus produtos de seguros; (iii) Foi assinado contrato com a Cardif Ltda.,

ATUÁRIO			
	Betty Lilian Chan MIBA 1890		
			

ATUÁRIO			
	Betty Lilian Chan MIBA 1890		
			
CONTADOR			
	Marcelo Lopes Prates CRC 1SP 241793/O-6		
			

CONTADOR			
	Marcelo Lopes Prates CRC 1SP 241793/O-6		
			
PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES			
			

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

DIRETORIA		
	Emmanuel Pelege Diretor Presidente	